

As duplas missionárias representam uma parte significativa das frentes de mobilização da igreja. A missão poderá ser cumprida com maior eficiência se for realizada de dois em dois. Nesse formato, um pode apoiar o outro no estudo bíblico e no crescimento da vida cristã, que é a jornada de discipulado.

Ao enviar os 12 apóstolos e os 70 discípulos, Cristo os enviou de dois em dois. Isso não é mero acaso, mas faz parte da estratégia de Cristo para a evangelização de pessoas. A escritora Ellen White, comentando sobre isso, afirma: "Há necessidade de dois trabalharem juntos; pois um pode animar o outro, e podem aconselhar-se, orar e examinar a Bíblia com o outro [...]. Por que é que nos afastamos do método de trabalho que foi instituído pelo grande Mestre? Por que é que os obreiros em Sua causa não são hoje enviados de dois em dois?" (*Evangelismo*, p. 74).

Por meio deste curso, o pastor Alejandro Bullón, à luz da Bíblia e dos escritos inspirados de Ellen White, compartilha sua vasta experiência evangelística, com o objetivo de potencializar o trabalho realizado pelas duplas missionárias no cumprimento da grande comissão do Senhor Jesus Cristo.

Estude este material e desenvolva-se na arte de fazer discípulos para Deus!

Everon Donato
Ministério Pessoal
Divisão Sul-Americana

CURSO PARA *Duplas Missionárias*



Título original em espanhol:
CURSO PARA PAREJAS MISIONERAS
ACES-Peru

Direitos reservados
Propriedade © Departamento do Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia

1ª edição: 123.890
2019

Autor
Alejandro Bullón

Direção Executiva
Presidente: Erton C. Köhler
Secretário: Edward Heidinger
Tesoureiro: Marlon S. Lopes

Coordenação Geral
Everon Donato

Coordenação Editorial: Diogo Cavalcanti
Tradução: Delmar Freire
Editoração: André Vasconcelos e Vinícius Mendes
Revisão: Adriana Seratto
Adaptação de Arte: Fábio Fernandes
Imagem da Capa: ©Monkey Business | Fotolia

IMPRESSO NO BRASIL / Printed in Brazil

Os textos bíblicos citados neste livro foram extraídos da versão
Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição, salvo outra indicação.

Tipologia: Akrobat Light – 18100/39321

Índice

1. NÃO É BOM QUE O HOMEM VIVA SÓ	3
2. O CONCEITO DE COMPANHEIRISMO NO ANTIGO TESTAMENTO	7
3. COMO JESUS ENVIOU SEUS DISCÍPULOS?	10
4. NA IGREJA PRIMITIVA	14
5. O TRABALHO DE DOIS EM DOIS HOJE	18
6. O RESULTADO DE TRABALHAR EM DUPLAS	22
7. COMO UM EXÉRCITO EM ORDEM	25
8. UM SERVIÇO PESSOAL DE DOIS EM DOIS	28



APRESENTAÇÃO E INDICAÇÕES

Bem-vindos ao curso interativo Duplas Missionárias

Fundamentado na Bíblia e no Espírito de Profecia, este curso apresenta o conceito correto a respeito das duplas missionárias e seu papel na pregação final do evangelho.

Recomendações quanto ao estudo do curso interativo:

A. Antes do estudo

1. Estabelecer um diálogo e um clima agradável para iniciar cada tema do curso.
2. Providenciar uma Bíblia, uma lição e uma caneta para cada aluno.
3. Contar com um equipamento de DVD e uma televisão.

B. Durante o estudo

1. Solicitar às duplas missionárias que participem lendo as citações de cada pergunta.
2. Solicitar que o estudante escreva as respostas em sua lição.

C. Depois do estudo

1. Ao terminar o estudo, exibir o vídeo com o resumo da lição correspondente.
2. Concluído o vídeo, permitir que os presentes expressem o que pensam, o que sentem e o que estão dispostos a fazer a respeito do tema estudado.
3. Convidar o discípulo a tomar a decisão de assinar o estudo como sinal de compromisso e aceitação da lição.



NÃO É BOM QUE O HOMEM VIVA SÓ



@syratkin | Adobestock

Se Deus disse “Não é bom”, com toda certeza não é bom. Deus jamais comete equívocos. Seus planos são perfeitos e não precisam da correção humana. Sábios e felizes são os homens e mulheres que, com humildade, obedecem aos Seus conselhos. Nesta série de estudos, veremos que nunca foi plano divino que os seres humanos vivessem isolados uns dos outros, muito menos na vida cristã e, sobretudo, no cumprimento da missão. Um é sempre o nível da derrota, do fracasso. Dois é o nível do êxito e da eficiência.

1 O que Deus disse ao ver a solidão de Adão no jardim do Éden? Gn 2:18

.....

O plano original de Deus – de criar uma companheira para Adão – não tinha que ver somente com o aspecto conjugal, mas também com o estilo de vida. Enquanto Adão e Eva estivessem juntos, Satanás não teria a oportunidade de fazê-los cair. Separados, ficariam indefesos e à mercê do adversário. O mesmo acontece na vida cristã. Um cristão isolado dos outros será presa fácil do inimigo.

2 Que conselho Deus deu ao primeiro casal para que não fossem vítimas da tentação?

“Os anjos haviam advertido Eva de que tivesse o cuidado de não se afastar do esposo enquanto se ocupavam com seu trabalho diário no jardim; junto dele estaria em menor perigo de tentação, do que se estivesse sozinha”
(Patriarcas e Profetas, p. 53).

.....

.....

Não é propósito divino que o ser humano viva só, isolado de seus irmãos. Não era esse o plano de Deus no Éden, nem o é hoje. A igreja precisa seguir o designio divino e organizar seus membros em duplas missionárias, duplas discipuladoras ou de vida cristã que se apoiem e se ajudem na jornada de cada dia, recordando mutuamente que um está orando pelo outro. As pessoas que formam uma dupla missionária podem realizar a obra de trazer pessoas para Cristo ao mesmo tempo em que se apoiam nos diferentes aspectos da vida cristã. O importante é que um apoie o outro ao longo da semana, lembrando que está orando por ele ou por ela e pelas pessoas que estão levando a Jesus.

3 O que acontece quando duas pessoas andam juntas? Ec 4:9, 10

Duas pessoas podem se ajudar em tudo, inclusive na vida cristã. Uma pode fazer companhia à outra na jornada desta vida, orando uma pela outra e cuidando-se mutuamente. Hoje, com a ajuda das redes sociais e da tecnologia, é fácil que um membro da dupla missionária envie uma mensagem ao outro. Quando dois cristãos compartilham sua experiência juntos, é mais difícil que o inimigo tenha oportunidade de fazê-los cair.

4 Por que é bom que o ser humano viva em comunidade? Pv 17:17

Todos os seres humanos precisam de um amigo. O homem foi criado para a comunhão e o companheirismo. Como receptor do amor divino, ele precisa de pessoas a seu redor com quem possa compartilhar as bênçãos recebidas. O homem não foi feito para estar só. Deus não o criou como um ser isolado e individualista. Existe algo dentro do coração humano que faz com que ele precise dos outros. Faz parte de sua constituição. As pessoas que se escondem da vida comunitária se desfiguram interiormente. Lembre-se de que o pior castigo para qualquer prisioneiro é ser confinado a uma cela solitária. O ser humano não suporta a solidão.

5 É necessário que os membros da dupla missionária estejam o tempo todo juntos, inclusive em todas as reuniões da igreja, para que se ajudem mutuamente?

“Não seria preciso que ambos estivessem juntos em cada reunião; mas poderiam trabalhar em lugares quinze, vinte e cinco ou mesmo cinquenta quilômetros distantes um do outro – mas bastante perto, não obstante, para que se um enfrentasse crise, em seu trabalho, pudesse pedir ajuda do outro. Também deviam juntar-se, tão frequentemente quanto possível, para oração e consulta” (Evangelismo, p. 73).

.....

.....

Hoje, com a ajuda da tecnologia, é mais fácil cultivar o companheirismo cristão. É fácil saber se o irmão está desanimado ou feliz, se está trabalhando ou não pela pessoa que deseja levar a Cristo. Se a vida cristã em duplas era possível nos tempos em que não existia a tecnologia de hoje, atualmente isso fica ainda mais simples e viável.

6 Se não tem um amigo da mesma fé, que o ajude a crescer espiritualmente, o cristão deveria procurar companhia fora da igreja? Qual é o perigo de andar com aqueles que não amam a Deus? Pv 22:24, 25

.....

.....

O cristão não é uma ilha na Terra. Vivemos, trabalhamos, estudamos e existimos em um mundo contaminado pelo pecado, mas devemos ter cuidado para não chegar a pensar que este planeta é nosso lar definitivo. Somos peregrinos no deserto desta vida e precisamos nos relacionar com todas as pessoas, mas com o intuito de conduzi-las ao reino dos Céus. “A igreja deve ser ativa, se quiser ser uma igreja viva. Não se deve contentar meramente em manter seu próprio terreno contra as forças adversárias do pecado e do erro, nem se contentar com avançar a passos lentos, mas levar o jugo de Cristo, e conservar-se passo a passo com o Guia, fazendo novas recrutas pelo caminho” (*Serviço Cristão*, p. 83, 84).

7 De que maneira a vida de outra pessoa nos ajuda a desenvolver o caráter? Pv 27:17

Ajudar-se mutuamente é um fator de crescimento e desenvolvimento do caráter. Na mente de Cristo, não existe cristianismo solitário. A vida cristã é uma experiência que se vive em relacionamento.

8 Qual é o conselho de Paulo para a vida cristã? Cl 3:13-15

A paz é resultado de saber viver em harmonia com os irmãos. Paulo enfatiza a ideia do cristianismo como um relacionamento – primeiro com Deus e, depois, uns com os outros, em espírito comunitário. Se a igreja estiver organizada em duplas missionárias, de vida e de oração, ficará muito mais fácil vivenciar a paz.

**MINHA
DECISÃO**

”

Havendo entendido que o plano de Deus é que a vida cristã seja experimentada em um ambiente de relacionamento interpessoal, decido promover e participar da organização de duplas missionárias em minha igreja.

ASSINATURA



2 Lição

O CONCEITO DE COMPANHEIRISMO NO ANTIGO TESTAMENTO



fearteiciencia

Desde a criação, nunca foi plano divino que o ser humano vivesse só. Isolado das outras pessoas, seria vítima fácil do inimigo e teria dificuldade para cumprir sua missão. Não demorou para que Deus criasse uma ajudadora idônea para Adão. Mas o companheirismo que o ser humano precisa vai além do aspecto conjugal. Ele também necessita de um amigo, alguém que o ajude a enfrentar os desafios da vida e da missão. Esse conceito pode ser encontrado no Antigo Testamento.

1 O que Deus fez por causa da indecisão de Moisés diante da missão de libertar Israel do poder do Egito? Êx 6:28-30; 7:1, 2

.....

Deus não enviou Moisés sozinho para libertar Israel do Egito. O líder do povo precisava de um companheiro, e o Senhor ordenou que esse companheiro fosse seu irmão, Arão. Um devia fortalecer as debilidades do outro e, juntos, enfrentar a nação mais poderosa daqueles dias. Hoje, também é plano de Deus que Seus filhos aprendam a viver em duplas a fim de enfrentar as forças do inimigo e, assim, cumprir a missão.

2 Que ordem Moisés recebeu de Deus antes de entrar na Terra Prometida? Nm 13:1, 2

.....

A iniciativa de enviar os espias não foi humana. Deus deu a ordem. Os homens escolhidos para inspecionar a Terra Prometida foram 12, um representante de cada tribo. O registro bíblico não diz explicitamente, mas o contexto da história dá a entender que esses homens estavam organizados em duplas. A prova disso é que, no momento

de apresentar o relatório, dez homens deram um informe pessimista. Apenas uma dupla apresentou uma avaliação de fé.

3 Quem eram as pessoas que formavam a dupla que apresentou um relatório de fé? Nm 14:6-9

No restante da narrativa bíblica, voltaremos a encontrar Josué e Calebe juntos em várias ocasiões, sempre ajudando um ao outro, inclusive na distribuição da terra conquistada.

4 Quantos espias Josué enviou para observar Jericó? Js 2:1

Assim como Moisés tinha enviado os espias para inspecionar a terra – provavelmente organizados em duplas – Josué, seguindo o exemplo de seu mestre, envia os espias em duplas de vida, missão e oração. Esses espias chegam à casa de Raabe e a conquistam para o reino de Deus, deixando ali as boas-novas do evangelho.

5 De acordo com o profeta Amós, o que duas pessoas precisam fazer para andarem juntas? Am 3:3

Elas precisam viver em harmonia e se colocar em acordo quanto à missão que devem cumprir. As duplas missionárias podem ser formadas por cônjuges, por pessoas com afinidade entre si ou por alguém mais experiente na fé com um menos experiente.

6 O que Jônatas fez como demonstração de sua amizade com Davi? 1Sm 18:1, 3, 4

Ainda que, por ascendência, Jônatas tivesse direito ao reino de Israel, ele foi suficientemente humilde para reconhecer que o plano divino era outro. Em razão disso,

aceitou seu amigo como o futuro monarca. Sua atitude foi uma evidência sincera de amizade.

7 O que Elias e Eliseu nos ensinam? 2Rs 2:2

Um foi o mestre, e o outro, o discípulo. Elias se foi, mas Eliseu ficou com o manto que representava o poder de seu mentor. A relação entre mestre e discípulo é outro dos vários benefícios das duplas missionárias ou discipuladoras. Se colocarmos um membro experiente ao lado de um discípulo novo, conseguiremos não somente que ambos se animem mutuamente, mas também que um aprenda com o outro.

8 Quem foram Débora e Baraque? Jz 4:8-10

Débora foi juíza de Israel, e Baraque, um aguerrido servo a serviço de Deus para libertar Seu povo. Ambos nos mostram que os talentos e os dons podem ser reunidos para a glória do Senhor e para o serviço à Sua igreja.

**MINHA
DECISÃO**

”

Havendo entendido que o plano divino sempre foi que o ser humano vivesse em companheirismo, desejo participar da obra do Senhor e ajudar meu companheiro de dupla missionária a crescer em Cristo.

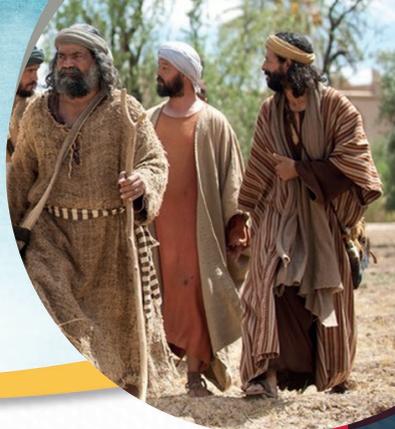
ASSINATURA



3

Lição

COMO JESUS ENVIOU SEUS DISCÍPULOS?



lightstock

Já no início de Seu ministério, Jesus formou um grupo de discípulos. Primeiro, Ele chamou quatro pescadores – os dois filhos de João e os dois filhos de Zebedeu. Depois, chamou Levi, o cobrador de impostos, e então os demais. Por estarem com Jesus, os discípulos foram se identificando com Ele, compreendendo Seu ministério e se afeiçoando ao anúncio do Reino. Um dia, o Mestre lhes deu uma missão a fim de prepará-los. Essa missão era uma antecipação daquela que confiaria a eles depois da ressurreição. Jesus, porém, não fez isso de qualquer jeito. Ele estabeleceu um modelo do qual a igreja nunca poderia esquecer.

1 Qual foi a primeira coisa que Jesus fez ao iniciar Seu ministério?

Mc 3:13, 14

Jesus chamou 12 discípulos para que estivessem com Ele. A primeira coisa que fez foi chamá-los a ser um com Ele, a fim de que desfrutassem intimidade e se sentissem à vontade, aceitos e tivessem confiança Nele. Com isso aprendemos que, para ser um discípulo, o primordial e indispensável é ser de Jesus. Não basta apenas aprender a teoria das coisas, é necessário se identificar com o Mestre e viver como Ele viveu.

2 O que Jesus fez após chamar os discípulos? Lc 9:1, 2

O Mestre deu-lhes poder, confiou-lhes uma missão e os enviou. Em Cristo, o discípulo e a missão se tornam um. Jesus envia. A missão não é uma iniciativa pessoal dos discípulos. Não é uma invenção da igreja para aumentar o número de membros. Mais

tarde, por ocasião da ascensão, Cristo Se despediu dos apóstolos, dizendo a eles: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho" (Mc 16:15). Enfrentando as adversidades, eles proclamaram o que viram e ouviram de Jesus.

3 Como Jesus enviou os doze para que cumprissem a missão? Mc 6:7

Jesus deu poder aos discípulos e os enviou em duplas. Ao mesmo tempo em que os chamou para que, antes de saírem, Se identificasse com eles, Jesus promoveu um processo de fraternização entre eles. O Mestre não queria 12 pessoas com um espírito individualista, mas 12 irmãos que, como 12 patriarcas, fossem o princípio do verdadeiro Israel que é a igreja. Mas a unidade dos 12 dependeria da unidade das duplas. A amizade com o grupo começa com a amizade com quem está ao lado. Foi dessa maneira que os 12 chegaram a ser irmãos. E a irmandade entre os apóstolos foi tão forte que, em pouco tempo, as pessoas os chamavam simplesmente de "os doze" (Mc 11:11), o que significa que não existe apostolado saudável sem fraternidade.

4 Mais tarde, como Jesus enviou os "outros setenta"? Lc 10:1

Observe que, nesse momento, Jesus envia 70, também organizados em duplas. A missão seria dura, mas a fraternidade cristã os ajudaria a enfrentar os desafios próprios do cumprimento da missão, pois: "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante" (Ec 4:9, 10).

5 Além do ânimo e fortalecimento que duas pessoas que trabalham juntas podem dar uma à outra, o que mais Jesus tinha em mente ao enviar os discípulos organizados em duplas? Dt 19:15

Na cultura de Israel, um testemunho somente seria válido se fosse confirmado por duas testemunhas. A ordem de Jesus a Seus discípulos foi: "Mas recebereis poder,

ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (At 1:8).

6 Qual foi a missão das duplas missionárias enviadas por Jesus?

Lc 10:1

Antes de ir às cidades, Jesus enviou os 70 discípulos com o objetivo de que eles preparassem o terreno para Sua chegada. Nesse verso, encontramos o princípio de que a igreja deve preparar o terreno para a colheita antes da chegada do evangelista. Não pode haver evangelismo de colheita onde não houve semeadura e cultivo por parte da igreja, organizada em duplas e em pequenos grupos.

7 Quantos discípulos foram buscar o jumentinho para a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém? Lc 19:29, 30

O trabalho em duplas não era apenas para cumprir a missão, mas também para viver. No caso dos discípulos, porém, a vida e a missão se uniam em uma só experiência. Para eles, viver era cumprir a missão e cumprir a missão era viver. Eles não viam sentido em uma vida cristã sem missão.

8 Quem foram os discípulos que se dirigiram juntos ao templo e realizaram um milagre à porta daquele local? At 3:1-7

O fato de Jesus ter instituído 12 discípulos e tê-los enviado em duplas não pode ser entendido somente como um dado matemático. Esses números manifestam a essência do companheirismo cristão. Assim entendiam os apóstolos, os quais saíam na maioria das vezes em duplas, como demonstram inúmeras passagens do livro de Atos e das cartas apostólicas. O primeiro milagre de Pedro foi realizado na companhia de João. E boa parte das cartas de Paulo está assinada por alguns de seus companheiros de ministério.

9 Como Jesus deseja que os cristãos vivam? Jo 17:21

A identificação daqueles que seguem a Jesus demanda que haja neles um espírito de comunhão, pois Cristo, com quem estes se identificam, vive em comunhão com o Pai e com o Espírito Santo. Sem espírito de comunhão, a identificação com Cristo definharia, resultando em individualismo. Por sua vez, o espírito de companheirismo demanda que os cristãos se identifiquem com Cristo. Sem essa identificação, a comunhão com os irmãos poderia ser reduzida a uma mera camaradagem, um simples grupo de amigos, o que não é, necessariamente, uma manifestação de cristianismo.

**MINHA
DECISÃO**

”

Havendo entendido que o espírito de Cristo é o espírito de unidade e que os discípulos viveram e cumpriram a missão organizados em duplas discipuladoras, eu também desejo fazê-lo.

ASSINATURA



4

Lição

NA IGREJA PRIMITIVA



shutterstock

A igreja primitiva seguiu o exemplo de Jesus, e todos viviam em comunhão. Considerando o exemplo dado pelos apóstolos, era de se esperar que a organização de duplas fosse enfatizada. Esse era o plano divino, e eles estavam determinados a segui-lo. Neste estudo, veremos que esse estilo de vida – de trabalhar em duplas – não era visto pelos apóstolos simplesmente como uma maneira de cumprir a missão, mas também como uma forma de viver a experiência cristã.

1 Qual é a primeira dupla discipuladora que encontramos na igreja primitiva? At 3:1-8

.....

.....

Eles se dirigiam ao templo para orar juntos. Desde o início da era apostólica, vemos os primeiros cristãos ajudando espiritualmente um ao outro. Esse é o plano divino, o qual também deve ser seguido pela igreja de nossos dias.

2 Como Paulo enviou Tito para visitar a igreja de Corinto? 2Co 12:18

.....

.....

Isso não foi uma simples coincidência tampouco aconteceu só uma vez. O estilo de vida e de trabalho dos discípulos na era apostólica era de dois em dois. Observe que o fato de Tito viajar acompanhado de Paulo originou a pergunta deste: "Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?" Quando dois cristãos viverem em companheirismo, o resultado será o mesmo. Ambos andarão no mesmo espírito e seguirão as mesmas pisadas.

3 Como Paulo enviou Timóteo a Roma para preparar o terreno para sua chegada?

"O apóstolo estivera planejando por algum tempo outra viagem missionária. Ele 'propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma'. Em harmonia com esse plano, enviou 'à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto'; mas sentindo que a causa em Éfeso ainda requeria sua presença, decidiu permanecer até depois do Pentecostes. Logo, entretanto, ocorreu um acontecimento que apressou sua partida" (Atos dos Apóstolos, p. 291).

Antes de ir a Roma, Paulo enviou Timóteo, acompanhado de Erasto, a fim de preparar o terreno para sua chegada. Isso é significativo, pois Timóteo tinha sido treinado por Paulo e, a partir daquele momento, o jovem discípulo se tornou o responsável por capacitar Erasto.

4 Quem deu a ordem para a formação da dupla constituída por Barnabé e Paulo? At 13:2, 3

Barnabé e Paulo foram os primeiros missionários da igreja primitiva, enviados em forma de dupla, por ordem do Espírito. A formação dessa dupla discipuladora não foi iniciativa humana, mas uma determinação do Espírito Santo.

5 Como se formou essa dupla missionária (discipuladora)? At 11:24-26

Quando Barnabé já era profeta e mestre, Paulo ainda não havia se convertido. Barnabé, cujo nome significa "filho de exortação" (At 4:36), dera um bom testemunho por meio de suas obras e demonstrado ser um jovem de fé. Ele tinha uma propriedade na ilha de Chipre, mas a vendeu e entregou o dinheiro aos apóstolos. Barnabé era tão comprometido com a missão que a igreja primitiva o enviava para visitar outras congregações. Foi assim que ele viajou para Tarso a fim de buscar Saulo, trazendo-o para a igreja de Antioquia, onde congregaram, ensinaram e pregaram durante um ano. Foi ali que o Espírito ordenou que ambos saíssem como missionários. De Antioquia, Barnabé e Saulo viajaram juntos até Jerusalém. A partir da segunda metade do capítulo 13 de Atos, os nomes desses dois missionários são citados várias vezes.

6 O que aconteceu entre Paulo e Barnabé para que se separassem? At 15:36-40

Paulo e Barnabé divergiram por causa de João Marcos. A situação chegou a um ponto em que os dois já não podiam trabalhar juntos. Isso também pode acontecer hoje. Apesar de terem tido pontos de vista diferentes com relação a assuntos de trabalho, não de doutrina, ambos serão salvos. É interessante notar que, mesmo com a separação de Paulo e Barnabé, o plano de trabalhar em duplas seguiu em frente. Paulo continuou o trabalho com Silas. Barnabé, por sua vez, passou a trabalhar com João Marcos.

7 O que Deus prometeu aos crentes que oram e trabalham juntos? Mt 18:19

Jesus prometeu que se dois irmãos orarem juntos, suas orações serão atendidas pelo Pai. Por essa razão, cada irmão da igreja deve orar pelas pessoas que deseja trazer para Jesus. Ao mesmo tempo, também deve orar pelas pessoas que seu companheiro de oração está evangelizando. Se isso se tornar uma realidade na igreja, veremos maravilhas que até hoje não temos visto.

8 Qual é o conselho do Espírito de Profecia para nossos dias?

“Chamando os doze ao pé de Si, Jesus ordenou-lhes que fossem dois a dois pelas cidades e aldeias. Nenhum foi mandado sozinho, mas irmão em companhia de irmão, amigo ao lado de amigo. Assim poderiam se auxiliar e animar mutuamente, aconselhando-se entre si, e orando um com o outro, a força de um suprimindo a fraqueza do outro. Da mesma maneira enviou Ele posteriormente os setenta. Era o desígnio do Salvador que os mensageiros do evangelho assim se associassem. Teria muito mais êxito a obra evangélica em nossos dias, fosse esse exemplo mais estritamente seguido” (Beneficência Social, p. 61).

A maneira como Jesus cumpria a missão não pode ser melhorada pelo ser humano. Se fôssemos mais obedientes aos conselhos divinos, teríamos a satisfação de ver milhares de pessoas aceitando o evangelho.

MINHA DECISÃO



Para que haja mais crescimento espiritual em minha vida e a obra do Senhor avance, entendo que devo trabalhar em parceria com outra pessoa. Por isso, assumo o compromisso de orar semanalmente por meu companheiro missionário e por três pessoas que queremos alcançar a fim de trazê-las a Cristo.

Nome das pessoas

1. _____
2. _____
3. _____

ASSINATURA



O TRABALHO DE DOIS EM DOIS HOJE



shutterstock

O desafio que a igreja de nossos dias tem diante de si não é simplesmente o de cumprir a missão, mas cumpri-la da maneira como Jesus ordenou que fizéssemos. Ellen White declara que “Se nossos ministros [...] ensinassem os irmãos e irmãs a trabalhar e depusessem sua carga sobre eles, as pessoas obteriam força espiritual pelo esforço realizado e o resultado seria dez vezes maior do que se vê agora” (*The Voice in Speech and Song*, p. 247).

1 Leia a citação abaixo e responda às perguntas que se seguem.

“Chamando os doze para junto de Si, Jesus ordenou-lhes que fossem dois a dois pelas cidades e aldeias. Nenhum foi mandado sozinho, mas irmão em companhia de irmão, amigo ao lado de amigo. Assim se poderiam auxiliar e animar mutuamente, aconselhando-se entre si, e orando um com o outro, a força de um suprimindo a fraqueza do outro. Da mesma maneira enviou Ele posteriormente os setenta. Era o desígnio do Salvador que os mensageiros do evangelho assim se associassem. Teria muito mais êxito a obra evangélica em nossos dias, fosse esse exemplo mais estritamente seguido” (O Desejado de Todas as Nações, p. 350).

2 Jesus aconselhou, sugeriu ou ordenou aos discípulos que saíssem em duplas?

.....

.....

3 Algum deles foi enviado sozinho?

.....

.....

4 Por que Jesus enviou os discípulos em duplas?

5 O que o Mestre fez ao enviar os setenta?

6 Qual é e sempre foi o propósito do Salvador?

7 O que aconteceria em nossos dias se seguissemos a ordem de Jesus?

Ao longo da história temos usado essa declaração de *O Desejado de Todas as Nações* para formar "duplas missionárias" que saem para fazer o trabalho evangelístico nas tardes de sábado. Mas o que Jesus desejava para os discípulos era algo muito mais abrangente. A missão não é apenas um "trabalho" que se realiza em um período específico, mas um estilo de vida. Quando Jesus enviou os discípulos para cumprir a missão, Ele os estava enviando para viver. Para os apóstolos, pregar o evangelho não era algo que eles fariam se sobrasse tempo. Eles deveriam pregar enquanto viviam. Viver era testemunhar e testemunhar era viver. Eles proclamavam o evangelho enquanto cuidavam de seus afazeres cotidianos e cuidavam de seus afazeres enquanto cumpriam a missão.

8 Como era atuação das duplas discipuladoras mencionadas em Mateus 21:1 e 2, Lucas 22:8 e Atos 3:1?

Se estudarmos o estilo de vida dos discípulos e dos cristãos da igreja apostólica, veremos que eles atuavam em duplas não somente quando pregavam o evangelho, mas também em outros momentos da vida. Foram dois os discípulos que buscaram o jumentinho para a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Mt 21:1); Pedro e João

fizeram os preparativos para a Páscoa (Lc 22:8); os mesmos discípulos iam juntos ao templo para adorar (At 3:1). Ou seja, a formação de duplas não tinha apenas o propósito de realizar um trabalho missionário específico, mas também o de desenvolver a vida cristã em parceria e ajuda mútua com o objetivo de crescer.

9 Que vantagem há no fato de duas pessoas trabalharem juntas?

"Há necessidade de dois trabalharem juntos; pois um pode animar ao outro, e podem aconselhar-se, orar e examinar a Bíblia um com o outro" (Evangelismo, p. 74).

O cristão precisa de ânimo e conselhos somente para fazer o trabalho missionário? Claro que não! Ânimo e conselhos são ingredientes necessários para enfrentar as lutas da vida. Portanto, qualquer igreja que deseja ter membros fortes espiritualmente precisa organizá-los em duplas, não somente para buscar pessoas para Cristo, mas também para viver o dia a dia.

10 Que outro aspecto Jesus tinha em mente ao associar irmão com irmão?

"Quando Jesus enviou Seus discípulos ao trabalho, [...] eles não se sentiram como alguns se sentem agora, que preferiam trabalhar sozinhos a ter consigo qualquer pessoa que não trabalhasse como eles. Nosso Salvador compreendia quais os que deviam trabalhar juntos. Ele não juntou ao manso e amado João alguém do mesmo temperamento; mas mandou com ele o ardente e impulsivo Pedro. Estes dois homens não eram semelhantes em sua disposição, nem na maneira de trabalhar. Pedro era pronto e zeloso na maneira de agir, ousado e inflexível, e muitas vezes feria; João era sempre calmo e atencioso para com os sentimentos dos outros, e aparecia depois para pensar as feridas e animar. Assim, os defeitos de um eram, em parte, cobertos pelas virtudes do outro" (Evangelismo, p. 72, 73).

O plano de Jesus era que, ao se associar com outro, o discípulo aprendesse a desenvolver o próprio caráter.

11 Que outras duas coisas as duplas devem fazer?

“Os obreiros devem ir de dois em dois, para que possam orar juntos e consultar-se mutuamente. Jamais devem ser enviados sozinhos. O Senhor Jesus enviou de dois em dois os Seus discípulos” (Medicina e Salvação, p. 249).

A oração das duplas missionárias é necessária e primordial. As pessoas não se convertem por causa do trabalho humano, mas pela intervenção do Espírito Santo. Quando seres humanos oram juntos, Deus cumpre Sua promessa e responde a essa oração.

**MINHA
DECISÃO**

”

O método de trabalhar de dois em dois é tão atual e necessário como nos dias de Cristo. Esse método envolve o trabalho missionário, porém vai mais além, pois me leva a auxiliar outra pessoa em diferentes aspectos da vida. Comprometo-me a ajudar meu companheiro de dupla missionária no processo do discipulado cristão.

ASSINATURA



O RESULTADO DE TRABALHAR EM DUPLAS



shutterstock

Depois de algumas horas tentando ver alguma coisa na água, o rei voltou frustrado ao palácio e reclamou com seu velho e sábio conselheiro: “Não consegui ver nada no lago. Deixe de tolices e me diga de uma vez por todas quem é meu pior inimigo.” Então, o sábio respondeu: “É incrível que você não tenha notado. Ele estava ali, na sua frente, no reflexo de sua imagem. Seu pior inimigo é você mesmo, pois é um homem que não quer enxergar nem aprender. Portanto, você é seu pior inimigo.”

Essa é a triste realidade daquele que lê e não entende, bem como daquele que se recusa a aprender. A vida é um aprendizado constante, e é possível que aquele que resiste ao aprendizado já esteja morto e não perceba sua realidade.

1 O que Paulo diz sobre a influência do ser humano? Rm 14:7

A organização da igreja em duplas missionárias está baseada no fato de que ninguém é uma ilha inalcançável. Todos exercemos influência sobre alguém. Às vezes, as palavras nem são necessárias: somente as atitudes, o olhar e até o silêncio. Essa é uma das formas que Deus tem para desenvolver o caráter de Seus filhos.

2 Leia a citação abaixo e responda às perguntas a seguir.

"Nunca foi o propósito de Deus que, como regra, Seus servos saíssem sozinhos ao campo de trabalho. Para ilustrar: Eis aqui dois irmãos. Não têm o mesmo temperamento; suas ideias não são as mesmas. Um fica em perigo de fazer em demasia; o outro deixa de assumir as responsabilidades que devia. Se ambos se associarem, estas qualidades podem ter uma influência moldadora sobre cada um deles, de maneira que os extremos de seu caráter não se salientariam tanto em sua obra. Não seria preciso que ambos estivessem juntos em cada reunião; mas poderiam trabalhar em lugares quinze, vinte e cinco ou mesmo cinquenta quilômetros distantes um do outro – mas bastante perto, não obstante, para que se um enfrentasse crise, em seu trabalho, pudesse pedir ajuda do outro. Também deviam juntar-se, tão frequentemente quanto possível, para oração e consulta" (Evangelismo, p. 73).

3 Pode haver exceções, mas, como regra geral, o que Deus nunca propôs?

Desde a criação, Deus sabia que jamais seria bom que o ser humano estivesse só. A experiência tem demonstrado que, quando as igrejas estão organizadas em duplas, o índice de apostasia é mínimo. Por quê? Porque se um cristão está desanimado ou deixa de ir à igreja num sábado, por exemplo, seu companheiro percebe imediatamente e pode lhe prestar auxílio.

4 Na citação acima, qual é a característica dos dois irmãos colocados para trabalhar juntos?

Cada um dos irmãos tem características diferentes. Esse é o segredo para ensinar a igreja a viver como uma família unida que se edifica mutuamente e que se desenvolve como um corpo, que é um símbolo do povo de Deus.

5 O que aconteceria com os irmãos se eles estivessem associados entre si?

A expressão “uma influência moldadora” explica o que está em Provérbios 27:17: “Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo.”

6 É necessário que os componentes de uma dupla missionária estejam juntos o tempo todo?

No tempo em que esse texto de Ellen White foi escrito, não existiam redes sociais, nem autoestradas e muitos menos automóveis como em nossos dias. As viagens eram feitas em carroças puxadas por cavalos. Portanto, a declaração: “Poderiam trabalhar em lugares quinze, vinte e cinco ou mesmo cinquenta quilômetros distantes um do outro – mas bastante perto, não obstante, para que se um enfrentasse crise, em seu trabalho, pudesse pedir ajuda do outro” deve ser entendida não em relação à distância, mas em referência à prontidão e boa vontade de um irmão em ajudar o outro.

7 Por que os membros da dupla missionária deveriam se juntar com frequência?

O propósito dessas duplas não é unicamente realizar trabalho missionário. Cada irmão pode ter sua lista de pessoas pelas quais está trabalhando, mas ambos os companheiros devem se reunir com frequência para orar juntos, além de orar diariamente um pelo outro e por seus respectivos interessados.

**MINHA
DECISÃO**

”

Que resultados espero alcançar por meio do trabalho em dupla?

Enumere pelo menos três resultados:

1. _____
2. _____
3. _____

ASSINATURA



7

Lição

COMO UM EXÉRCITO EM ORDEM

shutterstock

Deus tem um sonho para Sua igreja. Ele deseja que, em Seu retorno, Jesus encontre Seu povo organizado como um exército em ordem, refletindo Sua glória. A organização da igreja em duplas e o estabelecimento de pequenos grupos como base para qualquer projeto missionário ajudarão a alcançar esse objetivo. Esses dois níveis de organização não são uma invenção humana. Ao contrário, são um plano divino para preparar a igreja para o encontro com Jesus. É muito mais fácil levar à ação um grupo de 12 pessoas do que uma igreja de 150 membros. Nesse sentido, as duplas missionárias são a base do Pequeno Grupo.

1 Que igreja Jesus deseja encontrar por ocasião da Sua segunda vinda? Ef 5:25-27

Uma igreja gloriosa, sem rugas nem mancha, como uma noiva vestida de branco esperando pelo noivo. Uma igreja autêntica, sem formalismos, que viva sem estar preocupada apenas com a aparência, “não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor e não como a homens” (Ef 6:6, 7). Essa é a igreja dos sonhos de Deus: o povo que faz parte do reino do Pai!

2 Com que Deus compara Sua igreja na Terra? Ct 6:10

Um “exército com bandeiras” é um exército organizado. Pequenos grupos organizados em duplas de irmãos que se ajudam mutuamente e cuidam um do outro. O sucesso da igreja será resultado do êxito de cada discípulo, ajudado e inspirado por um companheiro de oração, missão e integrado em um grupo de ação.

3 Que desafio Deus apresenta para Sua igreja nos dias finais da história? Is 60:1-3

Uma igreja que resplandece no mundo reflete o caráter de Deus. Ellen White escreve: "Orai como Moisés: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória' (Êx 33:18). Qual é essa glória? O caráter de Deus" [*Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 499]. Ela também afirma que "os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Revelarão em sua vida e caráter o que a graça de Deus tem feito por eles" [*Parábolas de Jesus*, p. 415, 416]. A vida da igreja organizada em duplas missionárias e em pequenos grupos ajudará a alcançar esse objetivo.

4 Leia a citação abaixo e responda às perguntas que se seguem.

"Por que é que nos afastamos do método de trabalho que foi instituído pelo grande Mestre? Por que é que os obreiros em Sua causa não são hoje enviados de dois em dois? 'Oh!', dizeis, 'não temos obreiros suficientes para atender ao campo.' Então ocupa menos território. Enviai os obreiros aos lugares onde pareça haver oportunidade, e ensinaí a preciosa verdade para este tempo. Será que não podemos observar a sabedoria que há em saírem dois juntos, pregando o evangelho?" (Evangelismo, p. 74).

5 O que a igreja fez com o método de trabalho inspirado por Deus?

Se fôssemos mais humildes e obedecêssemos às instruções divinas para o cumprimento da missão, já estaríamos em nosso lar eterno. Mas, com frequência, vivemos inventando planos e métodos humanos; por esse motivo, não realizamos o que tanto desejamos.

6 De acordo com a citação inspirada, como os obreiros na causa de Deus devem ser enviados para cumprir a missão?

Essa citação de Ellen White foi escrita em 18 de abril de 1892, praticamente no início da igreja adventista. Naquele tempo, a diferença entre obreiros de tempo integral e obreiros voluntários não era tão evidente. A igreja tinha pressa para evangelizar

o mundo, e muitos deixavam suas atividades cotidianas para se dedicar somente à pregação do evangelho. A citação, portanto, não se refere unicamente aos pastores, mas à igreja como um todo.

7 Em que fato há sabedoria segundo o Espírito de Profecia?

Sair em dupla para pregar o evangelho é uma ação sábia. Esse conselho é inspirado e está fundamentado na Palavra de Deus. Nenhuma igreja em que os membros caminham cada um por si deveria existir hoje. "Nenhum foi mandado sozinho, mas irmão em companhia de irmão, amigo ao lado de amigo. Assim se poderiam auxiliar e animar mutuamente, aconselhando-se entre si e orando um com o outro, a força de um suprimindo a fraqueza do outro" (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 350).

8 Qual era o segredo do crescimento da igreja primitiva? At 2:42

Que ensinamentos os apóstolos haviam recebido? Os mesmos que Jesus tinha deixado a eles. Os membros da igreja primitiva viviam em "companheirismo mútuo". Não pode haver um senso de irmandade em uma igreja de 200 membros em que a maioria das pessoas quase não se conhece. É preciso que cada cristão esteja associado a outro cristão.

**MINHA
DECISÃO**

”

Depois de haver entendido que a igreja de Deus na Terra deve marchar como um exército ordenado, desejo promover o estabelecimento das duplas missionárias em minha igreja.

ASSINATURA



UM SERVIÇO PESSOAL DE DOIS EM DOIS



shutterstock

A organização da igreja em duplas de oração não tem como objetivo fazer com que alguém acredite que está livre de sua responsabilidade missionária individual simplesmente porque está associado a outro cristão. O cumprimento individual da missão é o elemento essencial para o crescimento espiritual do cristão.

1 O que Jesus ensinou sobre o cumprimento da missão? Mc 13:34-36

Jesus foi enfático ao dizer que a melhor maneira de se preparar para Sua vinda é fazer a obra que Ele confiou a "cada um". A missão é da igreja como um corpo, mas deve ser cumprida por cada cristão. Ninguém pode se esconder atrás do companheiro. Há um trabalho que cada um precisa cumprir individualmente. "A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. Cumpre-nos estar, individualmente, em nosso posto, dizendo: 'Eis-me aqui, envia-me a mim!' Sobre o ministro da Palavra, a enfermeira missionária, o médico cristão, o cristão individualmente, seja ele comerciante ou fazendeiro, profissional ou mecânico – sobre todos repousa a responsabilidade" (*Serviço Cristão*, p. 13).

2 Que tendência se nota na igreja de hoje?

"Há por toda parte a tendência de substituir o esforço individual pela obra de organizações. A sabedoria humana tende à consolidação, à centralização, à edificação de grandes igrejas e instituições. Muitos deixam às instituições e organizações a obra da beneficência; eximem-se do contato com o mundo, e seu coração torna-se frio" (Serviço Cristão, p. 8).

Nenhuma igreja deve ficar satisfeita por haver alcançado seu alvo de batismos com a participação de evangelistas e obreiros bíblicos. A responsabilidade é individual. "A toda a família de Deus cabe a responsabilidade de empregar os bens de seu Senhor. Toda a pessoa, desde a mais humilde e desconhecida à mais importante e exaltada, é um agente moral dotado de aptidões pelas quais é responsável diante de Deus" (*Serviço Cristão*, p. 13).

3 Que tipo de obra Cristo encomendou a Seus discípulos?

"Cristo confia a Seus seguidores uma obra individual – uma obra que não pode ser feita por procuração. O serviço aos pobres e enfermos, o anunciar o evangelho aos perdidos, não deve ser deixado para comissões ou para a caridade organizada. Responsabilidade individual, esforço individual e sacrifício pessoal são exigências evangélicas" (A Ciência do Bom Viver, p. 147).

Não se pode ignorar o ensinamento bíblico e do Espírito de Profecia a respeito da importância do trabalho individual de cada membro da igreja. "A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância, a qual ele não pode negligenciar ou passar por alto, uma vez que seu cumprimento envolve o bem de alguma alma, e a negligência da mesma, a ruína de uma criatura por quem Cristo morreu" (*Serviço Cristão*, p. 10).

4 Embora Jesus desejasse que cada discípulo cumprisse uma missão individual, como foi que Ele os enviou? Mc 6:7

Jesus enviou os discípulos de dois em dois não para que um se escondesse atrás do outro, mas para que se animassem e apoiassem mutuamente. A obra pessoal de cada um deveria ser cumprida com o ânimo, as orações e o apoio de um companheiro: "Quando Ele enviou os doze, e depois os setenta, para proclamarem o reino de

Deus, estava-lhes ensinando o dever de repartir com outros o que lhes tinha dado a conhecer. Em toda a Sua obra Ele os estava preparando para trabalho individual, que devia ser expandido à medida que seu número aumentasse, e finalmente alcançar os confins da Terra" (*Serviço Cristão*, p. 11).

5 Como a missão deve ser cumprida?

"Nossa obra está claramente esboçada na Palavra de Deus. Cristão tem de se achar unido a cristão, uma igreja a outra igreja, o instrumento humano cooperando com o divino, cada agente subordinado ao Espírito Santo, e todos unidos para dar ao mundo as boas-novas da graça de Deus" (Serviço Cristão, p. 14).

.....
.....
O cumprimento da missão é uma obra individual na qual cada cristão deve estar unido a outro cristão.

6 Com que finalidade foi organizada a igreja de Cristo na Terra?

"A igreja de Cristo na Terra foi organizada para fins missionários, e o Senhor deseja ver a igreja inteira idealizando meios pelos quais elevados e humildes, ricos e pobres, possam ouvir a mensagem da verdade" (Serviço Cristão, p. 72).

.....
.....
A igreja não é um clube religioso onde os cristãos se encontram uma vez por semana para adorar. É muito mais do que isso. Ela foi organizada com o propósito de que cada cristão fortalecesse sua fé anunciando o evangelho a outras pessoas.

7 O que deve ser enfatizado no cumprimento dessa missão?

"A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro. Cada um tem uma missão de admirável importância, a qual ele não pode negligenciar ou passar por alto" (Serviço Cristão, p. 10).

8 Qual deve ser a principal obra da vida de cada discípulo?

*"Salvar almas deve ser a obra vitalícia de todo aquele que professa seguir a Cristo"
(Serviço Cristão, p. 10).*

.....
.....
Ninguém terá desculpas quando Jesus voltar. Somos responsáveis pelo privilégio de ter conhecido o evangelho.

**MINHA
DECISÃO**



Tendo entendido que, embora deva trabalhar e orar com outro irmão, minha responsabilidade missionária é individual. Portanto, coloco minha vida como um instrumento nas mãos de Deus para salvar a outros.

ASSINATURA



**DUPLAS
MISSIONÁRIAS**